

“DIANTE DOS GIGANTES”

1 Samuel 17:26

📖 Então Davi perguntou aos soldados que estavam perto dele: —O que ganhará o homem que matar esse filisteu e livrar Israel desta vergonha? Afinal de contas, quem é esse filisteu pagão para desafiar o exército do Deus vivo? (1 Sm.17:26 NTLH)

Quando a pressão aperta, muitos de nós acabamos travando. É uma crise emocional tão forte que a gente simplesmente congela e entra num estado de inércia, sem conseguir pensar em nada. O mais impressionante é que o texto bíblico que lemos nos fala de pessoas que, historicamente, já conheciam o caráter, a soberania, o poder e a misericórdia de Deus. Mesmo sabendo quem Deus era, eles também travaram.

Neste mundo, nunca vai nos faltar uma situação extrema de pressão e, às vezes, vamos ficar paralisados. Mas lembre-se: Deus permite essas situações para que O conheçamos e O entendamos cada vez mais, a fim de perseverarmos nos objetivos que Ele já planejou para nós.

Deus nunca nos deixa sem respostas e caminhos. No Vale do Carvalho, Ele usou Davi para renovar a fé e o poder do SENHOR no coração daqueles guerreiros. Quando mantemos o foco no Eterno e confiamos na Sua poderosa ajuda, superamos a inferioridade e a desesperança. Paramos de olhar para o tamanho do “gigante” e passamos a confiar no tamanho do nosso Deus.

Refleta. [1] O que aconteceu com aqueles guerreiros no Vale do Carvalho, mesmo eles já sabendo quem Deus era e conhecendo o Seu poder? [2] Quando a pressão aperta e a gente acaba travando, como nós podemos enxergar o agir de Deus no meio dessa nossa paralisia? [3] Se Deus sempre nos dá respostas e caminhos por meio de pessoas ou situações, o que nós precisamos mudar na nossa mente, a fim de pararmos de olhar para o tamanho do problema e focarmos no tamanho Dele?

Introdução: o contexto

A situação real: tanto o rei Saul como o seu exército “**estavam paralisados**” no vale de Elá (vd. 1 Sm.17:11), conhecido como **Vale do Carvalho**, diante de uma batalha contra os filisteus. Qual a razão de Deus permitir que essa batalha acontecesse no Vale do Carvalho? Na cultura bíblica, o “Carvalho” **representava resistência e firmeza**, devido à sua capacidade de enfrentar desafios adversos ao longo do tempo. Suas **raízes profundas** simbolizam **alicerces sólidos**, representando a força interior e **a estabilidade em meio às tempestades da vida**.

Golias, o gigante: Golias não era apenas uma figura de linguagem. Segundo os estudiosos das Escrituras, ele tinha em média cerca de 2,90 cm de altura, era musculoso, experiente em batalhas e usava uma armadura pesadíssima. Ele desafiava e humilhava o povo de Deus diariamente.

Davi, o “delivery” de Jessé: Davi não foi ao Vale do Carvalho com a missão de lutar. A pedido de seu pai, ele foi como um “entregador” de comida aos seus irmãos mais velhos. Davi era um jovem pastor de ovelhas, músico (*tocava harpa*) e um poeta que amava profundamente a Deus.

Refleta. [1] Quando o gigante Golias apareceu no Vale do Carvalho, o que aconteceu com o rei Saul e todo o seu exército, mesmo eles já sabendo quem Deus era? [2] O Carvalho é uma árvore conhecida por ter raízes profundas e resistir a grandes tempestades. Pensando nisso, por que você acha que Deus permitiu que essa crise acontecesse justamente nesse lugar? [3] Davi era só um jovem pastor que foi ali para entregar comida, mas acabou mudando a história daquela batalha. O que nós aprendemos com isso sobre como Deus age, quando a gente decide confiar no tamanho Dele e não no tamanho do problema?

1. Davi expõe uma questão de perspectiva, a fim de promover um ponto de virada

“DIANTE DOS GIGANTES”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

A reação de Davi: Ao ouvir as blasfêmias de Golias, Davi decidiu não atentar para o seu tamanho e às suas palavras, mas manter seu foco em Deus. Ele perguntou aos soldados: “Afim de contas, *quem é esse filisteu pagão para desafiar* o exército do Deus vivo?”

“Deus Grande” versus um “deus pequeno”: O exército de Israel olhava para Golias e nele, via um gigante intransponível, fazendo com que Deus se parecesse pequeno. Davi, por sua vez, olhava para o Deus Vivo, Eterno e Soberano, o que fazia com que Golias parecesse minúsculo.

A preparação de Davi no anonimato: Davi já tinha enfrentado e vencido um leão e um urso para proteger suas ovelhas (vd. 1 Sm.17:34-37). Davi amava a Deus e o Seu povo. Ele sabia que Deus lhe daria o meio para resistir e superar Golias.

A confiança de Davi em Deus e o seu amor pelo Seu povo: Davi aprendeu a confiar em Deus e nos Seus recursos, antes de se expor em público. Ele se apresenta voluntariamente para lutar contra Golias.

Refleta. [1] Quando o gigante Golias começou a zombar do exército, o que Davi fez, em vez de focar no tamanho do problema? [2] O exército via um gigante enorme e um Deus pequeno, mas Davi via o Deus Vivo e um gigante minúsculo. Como nós podemos treinar os nossos olhos no dia a dia para que o nosso problema não pareça maior do que Deus? [3] Davi venceu o leão e o urso no anonimato, cuidando das ovelhas de seu pai e de sua família, antes de vencer o gigante em público. O que nós podemos concluir sobre a importância de confiarmos em Deus nas nossas batalhas diárias, antes de enfrentarmos os grandes desafios da vida?

2. “Todos” estavam diante do “gigante”, mas apenas “Davi” permaneceu diante de Deus

- **Davi e o exército de Israel olharam para o mesmo gigante com “focos” bem diferentes.** Os soldados ficaram paralisados de medo, porque fixaram o olhar para o tamanho, à força física de Golias e às suas palavras, as quais criaram “gigantes” em suas mentes (vd. Nm.13:33; Mt.14:30).
 - **Davi, em sua mente, decidiu olhar para a situação do ponto de vista de Deus.** Ao chamar Golias de “filisteu pagão”, ele mostrou que não via apenas um grande desafio, mas um “tolo” tentando desafiar o Deus vivo. Davi não se deixou guiar pelas circunstâncias, mas interpretou a realidade pela fé (*verdade, confiança e fidelidade a Deus*), resistindo ao medo com coragem e esperança (vd. Sl.27:3; 2 Co.5:7).

Refleta. [1] Enquanto os soldados de Israel olhavam para o tamanho de Golias e ficavam paralisados de medo, para onde Davi decidiu fixar o seu olhar? [2] O texto mostra que as palavras do gigante criaram “gigantes” ainda maiores na mente dos soldados. De que maneira as coisas que nós ouvimos no dia a dia podem nos paralisar, se não filtrarmos tudo pela fé na Palavra de Deus? [3] Davi chamou Golias de “filisteu pagão”, porque enxergou a situação do ponto de vista de Deus. O que nós precisamos mudar na nossa forma de pensar, para pararmos de ser guiados pelas circunstâncias e começarmos a enxergar os nossos desafios pela fé?

- **Muito do que fazemos depende dos hábitos espirituais que cultivamos no dia a dia, ou seja, “despindo-se” do velho homem, para “se revestir” do novo - Cristo** (vd. Ef.4:22-24). Os soldados de Saul passaram 40 dias ouvindo os insultos de Golias (vd.1 Sm.17:16) e alimentando o hábito diário de fugir e temer, se revestindo de pura covardia (vd. Pv.26:13; Rm.12:2).
 - **Davi, ali no campo de batalha, não teve que criar uma fé do nada.** Ele passou boa parte de sua vida no pasto de ovelhas, enfrentando predadores na dependência do SENHOR. Quando o gigante apareceu, Davi simplesmente ativou o hábito de confiança em Deus que ele já praticava na sua rotina comum (vd. Sl.78:70-72; Lc.16:10).

Refleta. [1] O exército de Saul passou 40 dias alimentando o hábito de fugir e temer, mas o que Davi ativou no seu coração, quando o gigante apareceu diante dele? [2] Os soldados cultivaram o medo por semanas, enquanto Davi já praticava a confiança em Deus na sua rotina comum com as ovelhas. Como os pequenos hábitos que eu e você cultivamos no dia a dia definem a nossa reação, quando uma grande crise bate à nossa porta? [3] Davi não criou uma fé do nada no campo de batalha, ele apenas usou o que já vivia no anonimato. O

“DIANTE DOS GIGANTES”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

que nós precisamos começar a mudar na nossa rotina hoje para nos "despir" do medo e nos "revestir" de uma confiança real em Deus?

- **A grande virada acontece quando paramos de dar desculpas e assumimos a nossa responsabilidade diante de Deus.** Os soldados de Israel se viam como vítimas indefesas, parados no vitimismo e esperando um milagre cair do céu, sem que precisassem mexer um dedo. O vitimismo é um sentimento que Deus desaprova (vd. Êx.14:15; Tg.4:17).
 - **Davi, fez o oposto: ao ver a honra do SENHOR ser manchada, ele não ficou “na plateia” reclamando do tamanho do problema.** Ele assumiu a responsabilidade e se voluntariou na mesma hora para a briga, porque entendeu que o Nome de Deus exigia dele uma resposta prática, corajosa e imediata (vd. Is.6:8; Fp.1:27).

Refleta. [1] Enquanto os soldados de Israel agiam como vítimas e esperavam um milagre cair do céu sem mexer um dedo, qual foi a atitude imediata de Davi ao ver a honra do SENHOR ser manchada? [2] O texto nos mostra que o vitimismo é algo que Deus desaprova e foi esse sentimento que levou os soldados a ficarem parados apenas reclamando. Por que nós temos a tendência de dar desculpas e nos fazer de vítimas, quando enfrentamos uma grande pressão, em vez de agirmos? [3] Davi entendeu que o Nome de Deus exigia dele uma resposta prática, corajosa e imediata. O que eu e você precisamos fazer hoje para parar de esperar que as coisas mudem sozinhas e assumir a nossa verdadeira responsabilidade diante do SENHOR?

- **A nossa identidade precisa estar firmada no que a Palavra de Deus diz sobre nós.** O exército de Israel esqueceu completamente quem era: eles se enxergavam apenas como "soldados de Saul", um bando de homens comuns, apavorados e paralisados. Reforço: Assim como Gideão, muitos cristãos se esquecem quem são e o que significam para o povo de Deus (vd. Jz.6:15; Tg.1:23-24).
 - **Davi, por outro lado, lembrou a todos a verdadeira identidade deles - "o exército do Deus Vivo".** Para ele, o pacto e as promessas de Deus a Israel eram uma realidade muito mais concreta, sólida e garantida do que o tamanho do gigante ou o peso da armadura de bronze de Golias (vd. Dt.20:3-4; Rm.8:31).

Refleta. [1] Os homens de Israel se enxergavam apenas como "soldados de Saul", apavorados e paralisados, mas com qual nome Davi lembrou a verdadeira identidade daquele exército? [2] O exército de Israel esqueceu quem era, mas Davi sabia que as promessas de Deus eram muito mais reais do que o tamanho do gigante. De que forma esquecer o que a Palavra de Deus diz sobre nós, nos deixa fracos diante das tempestades da vida? [3] Davi venceu porque a sua segurança estava firmada no pacto e na fidelidade do Deus Vivo. O que nós precisamos fazer no nosso dia a dia, a fim de nos enxergar como pessoas comuns e indefesas e passarmos a viver baseados naquilo que Deus diz que nós somos?

Concluindo:

À semelhança dos israelitas, fracassamos sempre que permitimos que as crises governem nossos corações (*mente/alma*), escolhendo a fuga, ou a vitimização. Só superamos essa paralisia interior quando educamos nossa alma a caminhar na verdade de Deus. Essa postura nos conduz a um confronto corajoso e íntimo contra as vozes dos "gigantes" que ocuparam nossa mente, tentando sabotar nossa confiança e fidelidade ao Eterno.

Não aceitemos a mentalidade de escravo diante dos que nos oprimem. Deus não vai crer por nós e nem treinará a nossa mente e emoções de forma mágica. Por isso, eduquemos nossa alma, através do exercício diário de "dominar nossos pensamentos e fazê-los com que obedeçam a Cristo" (vd. 2 Co.10:5). Por último, entendamos que os nossos piores "gigantes" não estão do lado de fora, mas em nossas mentes, tentando sabotar a nossa fidelidade ao Eterno.

Portanto, em vez de olharmos para Deus através do tamanho dos gigantes, que olhemos para os gigantes através da grandeza de Deus.

Refleta. [1] Sabemos que Deus não vai crer por nós e nem vai treinar a nossa mente de forma mágica. Qual é, então, o exercício diário que nós precisamos fazer para educar a nossa alma? [2] Sabemos que os nossos piores gigantes não estão do lado de fora, mas dentro da nossa própria mente. De que maneira nós acabamos alimentando esses inimigos internos, quando deixamos que as crises governem o nosso coração? [3] Nós

“DIANTE DOS GIGANTES”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 05/07/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

aprendemos que a grande virada acontece quando paramos de olhar para Deus através do problema e passamos a olhar para o problema através da grandeza de Deus. O que eu e você precisamos mudar nas nossas atitudes hoje para deixar de lado a postura de vítima e assumir o controle dos nossos pensamentos?

Que Deus nos abençoe!

“DIANTE DOS GIGANTES” - SETE DEVOCIONAIS DIÁRIOS

Segunda-feira: 2 Co.5:7 - O Foco Correto - Mude a perspectiva

- O exército de Israel andava pelo que via (o tamanho de Golias), mas Davi andava pelo que cria (o tamanho de Deus). Vencer os gigantes exige que a nossa visão espiritual seja baseada na fidelidade do Eterno, e não no tamanho das circunstâncias ao nosso redor.
- **Plano de Ação:** Olhe para o seu maior problema hoje através da grandeza de Deus, e não o contrário.

Terça-feira: Lc.16:10 - A Preparação no Secreto - Seja fiel no pouco

- Davi não improvisou sua fé no Vale do Carvalho; ele apenas ativou o hábito de confiança que cultivou, cuidando das ovelhas no anonimato. A nossa reação nas grandes crises depende diretamente da comunhão e dos hábitos espirituais que alimentamos na nossa rotina comum.
- **Plano de Ação:** Pratique a confiança em Deus nas pequenas decisões e tarefas do seu dia a dia.

Quarta-feira: 2 Co.10:5 - Educando a Mente - Governe seus pensamentos

- Os piores gigantes tentam se instalar na nossa mente através de pensamentos de medo e inferioridade. Deus não vai treinar nossa mente de forma mágica; cabe a nós a responsabilidade de levar cada pensamento cativo à obediência de Cristo.
- **Plano de Ação:** Rejeite imediatamente qualquer pensamento de derrota ou de vitória sensacionalista, mas declare a verdade da Palavra de Deus e se submeta a ela.

Quinta-feira: Tg.4:17 - Assumindo a Responsabilidade - Abandone o vitimismo

- Enquanto os soldados de Saul agiam como vítimas indefesas esperando um milagre sem esforço, Davi assumiu a responsabilidade e se voluntariou para agir. A fé verdadeira nos tira da plateia de reclamações e nos posiciona como agentes da vontade de Deus.
- **Plano de Ação:** Pare de dar desculpas para a sua paralisia e dê um passo prático em direção à solução.

Sexta-feira: Dt.20:3-4 - Lembra-te de Quem És - Resgate sua identidade

- O exército paralisado se via apenas como "soldados de Saul", esquecendo que eram o "exército do Deus Vivo". Quando resgatamos nossa identidade firmada no pacto e nas promessas do Senhor, o medo perde o controle sobre o nosso coração.
- **Plano de Ação:** Lembre-se ao longo de todo o dia de que você pertence ao Deus Vivo e caminha debaixo de Sua promessa.

Sábado: Ef.4:22-24 - Revestimento diário – Seja resistente à covardia

- Os israelitas passaram 40 dias se alimentando de medo, vestindo-se de pura covardia. Nós precisamos fazer o exercício diário de nos despir dos velhos hábitos emocionais de fuga e nos revestir da nova natureza em Cristo, que nos enche de coragem.
- **Plano de Ação:** Substitua o hábito de reclamar ou fugir pelo hábito de orar e agradecer ao Senhor.

Domingo: - Sl.27:3 - Firmeza na tempestade - Permaneça inabalável

- O Vale do Carvalho nos lembra que Deus permite pressões extremas para criar em nós raízes profundas, estabilidade e resistência. Mesmo que um exército se levante contra nós, o nosso coração pode sossegar porque o Senhor é a nossa fortaleza segura.
- **Plano de Ação:** Descanse no poder do Altíssimo e encare a nova semana com o coração totalmente em paz.